



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**INSTITUTO DE BIOLOGIA**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CÊNCIAS, TECNOLOGIAS E INCLUSÃO – PGCTIn  
Doutorado Acadêmico

<http://pgctin.uff.br/2025>

## **Editais 01/2025- SELEÇÃO DOUTORADO 2025**

### **GABARITO DA PROVA DE CONTEÚDO**

**QUESTÃO 1- letra d**

**QUESTÃO 2- letra a**

**QUESTÃO 3- letra c**

**QUESTÃO 4- letra b**

**QUESTÃO 5- letra c**

**QUESTÃO 6- letra a**

**QUESTÃO 7 - dissertativa**

**Resposta questão 7:**

Um dos principais achados deste estudo é que a tecnologia assistiva são essenciais para superar as barreiras de acessibilidade, permitindo que alunos com deficiência visual, auditiva, motora e cognitiva participem das atividades escolares. Além disso, constatou-se que a utilização dessas tecnologias **facilita a inclusão digital**, oferecendo aos alunos com deficiência as mesmas oportunidades de aprendizado que seus colegas. As ferramentas, como **leitores de tela, softwares de amplificação sonora e dispositivos de comunicação, foram identificadas como recursos que contribuem para a redução das limitações impostas pelas deficiências**, proporcionando aos alunos maior autonomia nas atividades escolares. Outro aspecto importante identificado foi a relação entre a **capacitação dos educadores** e o sucesso da implementação dessas tecnologias. A **formação contínua e específica dos professores** se mostrou um fator determinante para a integração da tecnologia assistiva no currículo escolar. Quando os educadores estão bem preparados, é possível maximizar o uso das ferramentas, o que resulta em uma melhoria significativa na aprendizagem dos alunos com deficiência.

## **Dificuldades:**

- falta de recursos materiais;
- pela carência de formação especializada para os profissionais da educação;
- resistência à mudança;
- Além disso, a literatura sobre o tema ainda carece de uma análise que contemple a diversidade de tecnologia assistiva disponíveis e sua aplicação nas diferentes deficiências.

## **QUESTÃO 8- dissertativa**

### **Resposta questão 8:**

Os estudantes com TEA necessitam de suportes e recursos de apoio que ampliem suas possibilidades de interagir no ambiente acadêmico, estabelecer conexões com colegas e professores, e se expressar. Neste sentido, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) têm assumido relevância no suporte às atividades do cotidiano. Estas têm produzido profundas transformações em todos os aspectos da vida contemporânea, afetando diretamente a educação. Entende-se que novas abordagens podem ser conduzidas nos processos educacionais, e a tecnologia torna-se aliada dos professores e acadêmicos no desenvolvimento de habilidades e competências. Particularmente quando se pensa em estudantes com TEA no Ensino Superior, a tecnologia digital pode ser o fator fundamental para sua inclusão acadêmica.

Neste artigo foi desenvolvido o aplicativo Becca, cujas funcionalidades buscam a socialização e a comunicação entre estudantes e professores, potencializando a inclusão dos estudantes em seus processos acadêmicos. Os resultados da avaliação revelaram a potencialidade do uso do software para a melhoria da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos, por meio de recursos de compartilhamento de conteúdo, trocas de experiências, criação de fóruns temáticos, chats e dicas do cotidiano acadêmico. Para chegarem aos objetivos propostos, os autores utilizaram a metodologia do DBR (Design-Based Research) que se baseia no design participativo, uma abordagem colaborativa que cria um compromisso mútuo de reflexão sobre as experiências, realização de uma ação conjunta e cocriação de um saber para a prática. Ademais, essa abordagem produz uma dupla pertinência social: para os estudantes autistas e para a comunidade científica envolvida nos processos de inclusão social e garantia de direitos da pessoa com deficiência.